

**2018**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO**

**PROEX**  
Pró-reitoria de Extensão



**Maria Valéria Costa Correia**  
Reitora

**José Vieira da Cruz**  
Vice-Reitora

**Joelma de Oliveira Albuquerque**  
Pró-Reitora de Extensão

**Maria Betânia Gomes da Silva Brito**  
Coordenadora de Extensão

**Ricardo Carvalho Cabús**  
Coordenador de Assuntos Culturais

**Janda Maria Alves de Alencar**  
Coordenadora do Programa Conexões de Saberes

**Ana Maria Bastos**  
**Jobson Lima dos Santos**  
Secretaria Administrativa

**Robson Antônio Amorim Carneiro**  
**Demétrio Torres da Silva**  
Coordenação de Extensão

**Marildes Nunes Ferreira**  
**Alex Sousa de Oliveira**  
**Danilo Gusmão Ferreira Souto**  
Setor Técnico de Projetos

**Jailson dos Santos Albuquerque**  
**Giselle Silva do Nascimento**  
Assessoria de Ações de Extensão

## Sumário

Apresentação.....	4
Introdução.....	5
Atividades do setor.....	6
Dados da Reunião Anual da 70ª Reunião Anual da SBPC.....	14
Das metas e resultados do PDI.....	14
Dados das ações de extensão na Ufal.....	25
Conclusão.....	27



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2018  
Relatório de Atividades

### **Apresentação**

O ano de 2018 foi marcado pelo aprofundamento das dificuldades de ordem política e econômica no país, em especial com muitas investidas contra o caráter público e gratuito das universidades públicas, o que nos confrontou com a necessidade da garantia institucional para implementação de pautas históricas no âmbito da extensão, tal como a implementação da extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. O empenho coletivo de docentes, técnicos administrativos e estudantes, para manter a qualidade das nossas ações, é mais uma vez, algo a ser enaltecido. A Proex – Pró-Reitoria de Extensão é composta por duas coordenações: a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (que funciona no Campus A.C. Simões situado no bairro do Tabuleiro dos Martins, prédio da Reitoria), além dos setores de apoio a eventos, setor de gestão do SIGAA, programa Conexões de Saberes e secretaria executiva; e a Coordenadoria de Assuntos Culturais (que funciona no Espaço Cultural, situado na Praça Visconde de Sinimbu, Centro), ambas em Maceió. Esta Pró-Reitoria atende uma diversidade de interesses e ações que convergem para a relação entre a sociedade e a comunidade. A partir de 2006, a Ufal se expandiu para o Agreste, onde se instalou o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais nas cidades de Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa; e em 2010 foi instalado o Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, e sua unidade educacional em Santana do Ipanema, o que ampliou a relação com a sociedade, e nos colocou enquanto instituição, frente a novos desafios educacionais e sociais. Cumpre-se dizer que não há espelho ou equivalente da Proex nos Campi e Unidades do Interior, havendo apenas duas Funções Gratificadas – uma no Campus Arapiraca, e outra no Campus do Sertão, para os coordenadores de Extensão dos Campi fora de sede. Cabe registrar que no Campus Arapiraca e no Campus de Delmiro Gouveia o coordenador de Extensão é nomeado pelas direções locais, que são responsáveis pelas demandas do setor nos Campi, e estabelecem relação com a PROEX, compondo o comitê assessor de Extensão. O comitê assessor de extensão é um órgão assessor da PROEX, e é composto pelos coordenadores de extensão das unidades, além de outras representações da comunidade conforme apresentado na resolução 65/2014 da UFAL.

A Proex também é composta pelos denominados “Equipamentos Culturais”, a saber: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; Museu de História Natural; Usina Ciências; Pinacoteca universitária; Orquestra Sinfônica Universitária; Corufal; Espaço Cultural; Corpo Cênico; Centro de Documentação e Memória Artístico-Cultural da UFAL; todos na cidade de Maceió; o Grupo de cultura negra Abí Axé Egbé (primeiro equipamento cultural do Campus do Sertão). Em Arapiraca, o Equipamento Cultural “Cozinha do Campo” foi instalado em 2018; Em Penedo contamos com o Centro de Cultura e Extensão Universitária – CCEU, além de estar em curso a reforma e organização do Cine Penedo (cedido pelo IPHAN). Ainda como estruturas ligadas à Proex, contamos com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB (Localizado no Espaço Cultural, praça Sinimbu), e a Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública (localizada no prédio da reitoria). Contamos ainda com dois grandes Programas, que são o Conexões de Saberes (Pré-Enen), e as Casas de Cultura (no Campus e no Espaço Cultural) em parceria com a Faculdade de Letras. Eis a complexidade das ações desenvolvidas na PROEX, e esperamos que este relatório reflita o tamanho deste desafio.

## ESTRUTURA DA PROEX



### Introdução

O presente relatório é composto de informações de duas ordens: a primeira, são sobre as ações que extrapolaram as metas do PDI e fazem parte de uma nova política institucional que vem sendo construída pela nova gestão da UFAL (2016-2019); a segunda diz respeito aos resultados relativos às metas postas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2019); Desta forma, apresentamos uma síntese do que se construiu durante o ano de 2018, considerando a diversidade de ações de extensão, a saber: eventos, cursos, programas, projetos e produtos.

Toda a estrutura e mencionada é referenciada na Política Nacional de Extensão Universitária, e nos princípios da Gestão Outra Ufal, a saber: transparência, democracia, e referência social. Estes elementos aparecem nas decisões tomadas, na dinâmica de trabalho implementada, nas novas políticas para os programas e projetos. Também vem sendo considerada toda a discussão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) juntamente com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) acerca dos indicadores institucionais, em especial, os indicadores de extensão, para que possamos discutir o financiamento da extensão nas IES a partir de dados objetivos e auditáveis. Sendo assim o presente relatório está organizado da seguinte forma: 1) Das atividades do setor; 2) Das metas e resultados do PDI; 3) Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL; 4) e Conclusões: Desafios e perspectivas.

## 1. Atividades do setor

Item	Produto/Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/Institucional)
01	Programa Conexões de Saberes – Pré-Enem.	O foco do Programa é contribuir para a inclusão dos jovens das classes populares, tendo como finalidade a inserção de estudantes de escolas Públicas na universidade através da oferta de aulas ministradas pelos discentes da UFAL como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio. As atividades principais do programa são: as aulas regulares, de segunda a sexta-feira, no período noturno (A.C. Simões) envolvendo todas as áreas temáticas do ENEM; e os eventos ordinários quinzenais, os “aulões”. Estes tem a participação de professores externos da Ufal, grupos lúdicos do Estado e professores bolsistas do programa. Para a instituição é duplamente relevante, por um lado contribui no ingresso desse público na UFAL; e por outro, forma os alunos das licenciaturas que tem oportunidade estagiar no programa.	Inserção de pessoas com baixa renda e vindas das escolas públicas na universidade.
02	Programa Casas de Cultura (No Campus e no Espaço Cultural): Casas de Cultura de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), e da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB).	Com a reestruturação do Programa no ano de 2016, manteve-se o formato em 2018, cuja prioridade para ingresso é de estudantes das escolas públicas. Foi consolidado o uso do SIGAA para registro dos cursos e certificação dos participantes, compondo-se dois grandes Programas aos quais os cursos são ligados: Casa de Cultura no Campus (CCC - Maceió, voltado para os estudantes da graduação, mas também com oferta para estudantes do Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas); e Casa de Cultura no Espaço Cultural (voltados para a comunidade em geral, servidores da UFAL e estudantes das escolas públicas). Além disso, houve a abertura pela FALE da Casa de Cultura de Expressão Visogestual – CCEV. Foi realizada reunião para avaliar a possibilidade de abertura de turmas no Campus do Sertão, junto à direção acadêmica do Campus, Proex e Fale, o que não se concretizou dada dificuldades de caráter organizativas. No Programa Casas de Cultura, semestralmente, são ofertados 44 cursos de extensão, totalizando 880 vagas; são 9 docentes, 6 técnicos administrativos e 44 estudantes de graduação envolvidos. No programa Casas de Cultura no Campus, há aulas de inglês e espanhol para alunos do ensino médio que frequentam escolas públicas do entorno da universidade. Alunos contemplados em 2018: 20 de espanhol e 45 de inglês. Francês: 2018.1: 57 e 2018.2: 88 alunos; Espanhol: 2018.1: 83 e 2018.2: 244 alunos; Inglês: 2018.1: 543 e 2018.2: 495 alunos; Português: 2018.1: 16 e 2018.2: 39 alunos; Libras: 2018.1: 58 e 2018.2: 93 alunos. Participam 38 estudantes como monitores, orientados por cinco professores coordenadores das casas de cultura.	Fortalecem o estudo das línguas, ampliando a inserção dos cursistas em setores da economia que demandam este perfil; atendem uma demanda acadêmica para a ampliação da internacionalização da universidade, fortalecendo intercâmbios; a inserção dos estudantes nos Programas de Pós-Graduação. A Casa de Cultura de Expressão Visogestual-CCEV, tem vasta relevância de inclusão social, e atendimento de exigências legais. Total de 1.781 estudantes participantes.
03	Programa CAPACITA SUAS - Programa Nacional de Capacitação de Trabalhadores/as do Sistema Único de	Em 2017 foi realizada a contratação da UFAL por parte do Governo do Estado através da mediação da Fundepes para implementação do programa. O Programa, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, por meio da Superintendência de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi), contou com a coordenação da Faculdade de Serviço Social (FSSO) na pessoa da Professora Margarida Maria Silva dos Santos com o apoio da PROEX. As aulas ocorreram em três polos (Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia), com uma	Proporciona fortalecimento da formação dos trabalhadores da Assistência Social no Estado de Alagoas; e proporciona à FSSO/UFAL, um

	Assistência Social	previsão de formar 2.778 servidores. As aulas foram presenciais, com carga horária de 40 horas/aulas e cinco dias de duração para cada curso. Em 2018 foram realizados cinco dos oito cursos que compunham o Programa, além de cinco oficinas de alinhamento e cinco oficinas pedagógicas, sendo capacitados 1.320 técnicos de 101 municípios alagoanos. O Programa contou com uma equipe técnica composta por quatro profissionais, e com mais vinte e oito profissionais que ministraram aula na qualidade de facilitadores nos cursos realizados, sete alunos de graduação bolsistas, e sete docentes da Ufal. Ressalta-se que os facilitadores foram selecionados através de processo seletivo regido por Editais amplamente divulgados.	importante diálogo com este setor, o que fortalece a formação ofertada, uma vez que se apropria de elementos da realidade da assistência em todo o estado durante a oferta dos cursos, em meio a este diálogo entre Universidade e trabalhadores.
04	Divulgação das ações de extensão: ações realizadas.	Foi lançada uma campanha de divulgação do dia a dia e das agendas de extensão de todos os campi visando promover maior conhecimento dos projetos pela comunidade. As divulgações foram divididas em dois blocos: dia a dia e agenda. No primeiro foram recebidos fotos e vídeos do cotidiano das ações de extensão, como projetos, cursos, eventos, reuniões, oficinas, apresentações, visitas e outros. Já na ‘Agenda’, foram divulgadas ações futuras, como um convite à participação. As ações foram divulgadas na página da Proex no Facebook. O servidor Jailson Albuquerque compôs a Comissão de Portais, havendo encaminhamentos para modificações no portal da extensão, realocação e categorização de links e arquivos de forma a ampliar o acesso à informação. Outra ação foi a participação na equipe (junto à Edufal, Ascom e Proginst) de montagem do processo para contratação de produção de materiais gráficos. Foram 52 projetos que enviaram suas informações para divulgação em 2018. Isso se deve a uma política de estágios obrigatórios e bolsistas do setor coordenados por nossa equipe técnica que contribuíram significativamente para dinamizar a iniciativa.	A necessidade de compartilhar os esforços da Universidade na extensão, para que a comunidade conheça, se identifique e se aproximar das ações ofertadas. Crescemos de 12, para 52 envios, de 2017 para 2018, o que amplia o diálogo com a comunidade interna e externa à UFAL.
05	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)	Principais ações do NEAB: Participação no Comitê Gestor da Serra da Barriga – Fundação palmares, em março de 2018; Comitê Técnico de Saúde Integral da População Negra – Portaria SESAU nº 4.124 de 24 de outubro de 2018; Comissão de Tecnologias Sociais e Políticas Afirmativas (FAPEAL) – Portaria n. 25, de 17 de abril de 2018 (Objetivo: Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias, intervenções); Aprovação em 17 de dezembro a proposta de Cotas na Pós/Ufal, iniciada em 2016, por comissão mista; (re)elaboração do regimento do Neab-Ufal para aprovação no CONSUNI-UFAL (em andamento), cuja propósito é “inovar e implantar novos modelos: de gestão, de produção de material didático e de produção científica e de avaliação acadêmica” (PDI 2013-2018); duas participações no Programa de Inserção do/a Novo/a Servidor/a (PINS), apresentando as ações do Núcleo e as propostas de trabalho da Educação para as relações étnico-raciais no serviço público para as comunidades interna e externa. Organização do Coletivo da Negada, iniciativa para formação de subnúcleos de estudo, cuidados, fortaleza e proteção de estudantes, servidores/as e comunidade negra de Alagoas dentro da Universidade; Realização da SBPC Afro e Indígena na programação da 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência 2018, na UFAL, em todos os campi, durante seis dias, sendo o sexto dia com a atividade do	O Neab-UFAL desenvolveu atividades de atendimento ao público, prestando serviços desde à reuniões e visitas ao Núcleo, participações de e apoio a eventos acadêmico-científicos e comunitários, à coordenação de eventos, em consonância com os objetivos estratégicos e metas estabelecidas pelo PDI da UFAL, especialmente, o de identificar potencialidades e estabelecer

		<p>Etnoturismo, com a ida para a cidade de União dos Palmares, com a visita ao Mercado de Artesanato, almoço no Restaurante Mirante das Águas, finalizando com a ida à Serra da Barriga. Foram realizadas 106 atividades nos três campi da UFAL (Em Maceió: 75 atividades, 1.024 pessoas inscritas, 3.234 inscrições em atividades; Em Arapiraca: 15 atividades, 950 pessoas inscritas; Em Delmiro Gouveia: 16 atividades, 1.275 pessoas inscritas), com o número total de 5.459 inscrições mostrando a necessidade do Estado de eventos sob a temática étnico-racial; Coordenação do Edital do Programa de Ações Afirmativas Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri 2018-2019, com 13 projetos aprovados, 21 docentes, 7 técnicos administrativos, 64 estudantes de graduação, sendo 24 bolsistas de extensão envolvidos, com 696 de público estimado interno e 6.169 de público estimado externo. Total de público atingido pelas ações do NEAB com projetos (6.865) e cursos e eventos (4.389), totalizando 11.254 pessoas.</p>	<p>demandas induzidas com o foco para a meta de ampliação do sistema de cotas da UFAL dos atuais 20% para 50% em três anos, na graduação.</p>
06	Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural da Ufal	<p>Em 2018, foram feitas organização e acomodação dos acervos em uma nova sala – posteriormente transferidos para outra sala – e triagem dos materiais para serem enviados à Biblioteca Central ou Setorial. Também foram realizadas limpeza e reorganização do acervo, e catalogação quantitativa geral do acervo para apresentar dados na SBPC Cultural, onde foram apresentados os trabalhos desenvolvidos. O Núcleo atualmente conta com 4 bolsistas, responsáveis pelas atividades de conservação e organização do acervo. Devido a um incidente que ocasionou a queda do forro e a interdição da sala onde estava instalado o Núcleo de Memória Artística, os trabalhos do Núcleo se direcionaram para limpeza, recuperação e reorganização. Considerando o infortúnio, os trabalhos passaram a ser alocar o acervo em uma nova sala e conseguir recuperar e preservar o material, o que foi alcançado. Foi registrada em planilha do tipo excel a existência de cerca de 3.000 mil itens, entre LPs, 35mm, Fita tape e VHS, que foram, em parte, classificados quanto ao título, tipo de arquivo, condições físicas e sinopse.</p>	<p>Esse centro é estratégico para a manutenção da memória artística e cultural da UFAL, possibilitando um processo de catalogação geral, triagem, preservação e manutenção de importantes arquivos. Essa ação é fundamental para a preservação da memória institucional e torná-la acessível para a sociedade.</p>
07	Corpo Cênico	<p>Equipamento Cultural criado em 2017, ligado aos cursos de Teatro e Dança, é constituído por dois projetos: um ligado ao curso de Teatro e outro ao Curso de Dança. É composto de 20 bolsistas sendo 10 de dança e 10 de teatro. Outros 6 voluntários participam ativamente no projeto do Teatro e outros 2 no de Dança. Totalizando 28 integrantes fixos. Foram realizados 36 encontros presenciais, de 4 horas de duração. Nove apresentações e cerca de 500 espectadores.</p>	<p>A socialização com a comunidade de espetáculos gratuitos como elemento formativo e de desenvolvimento humano.</p>
08	Orquestra Sinfônica Universitária (OSU)	<p>São realizados dois ensaios gerais semanais, em que o repertório é estudado e praticado – proporcionando o desenvolvimento teórico, de execução do instrumento – são realizados concertos dentro do projeto “Quintas Sinfônicas”, em parceria com o Governo do Estado de Alagoas e outras apresentações dentro de eventos da Ufal, sempre gratuitos e abertos à comunidade em geral. Além dos dois encontros semanais para ensaios (exceto no período de férias acadêmicas, quando as atividades são suspensas), foram realizados cinco (5) concertos no Teatro Deodoro, em Maceió (março, maio, agosto, outubro e dezembro), com média de 500 pessoas por apresentação; um concerto no hall da Reitoria, no Campus A.C. Simões, em Maceió (dezembro), durante celebrações de final de ano da Ufal, para público de 400 pessoas; um concerto na abertura da 70ª</p>	<p>O Equipamento Cultural OSU tem uma tradição no estado de Alagoas, com a difusão cultural e formação de plateias, além de ser um espaço formativo para os estudantes dos cursos de música da UFAL (Graduação e ETA). As atividades se</p>



		Reunião Anual da SBPC (Julho), também em Maceió, com média de público de 1.250 pessoas; e um concerto no Bosque das Arapiracas, em Arapiraca (dezembro), junto com o Corufal, durante as celebrações do natal, com participação da ETA por intermédio da Camerata, que realizou apresentações em Junqueiro, Viçosa, Penedo, Palmeira dos Índios, para mais de 2 mil pessoas. Vale acrescentar que os músicos dos naipes de percussão, madeiras e metais da OSU participaram de apresentações musicais da 9ª Jornada Pedagógica para Músicos de Bandas, em Penedo (outubro).	expandiram para o interior e atingiram cerca de 5 mil pessoas. Assumiu a regência da orquestra o professor Almir Medeiros.
09	Editais. PROINART, Zumbi-Maninha Xukuru-Kariri (NEAB), PROCCAEXT.	Os Editais foram lançados, e estiveram em execução durante o ano de 2018. Os critérios para seleção se basearam na Resolução 65/2014 que define as Diretrizes para as ações de Extensão na UFAL, considerando também o acúmulo da discussão acerca dos indicadores de extensão da UFAL, priorizando os indicadores nacionais definidos pelo Forproex-Nacional, em parceria com o Forplad.	Os 137 projetos, com seus 404 estudantes de graduação bolsistas, foram desenvolvidos durante o ano e tiveram grande inserção social.
10	Bolsas de Extensão	São apoiadas pela PROEX com bolsas de extensão as seguintes ações: BET, EQUIPAMENTOS CULTURAIS (Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, Museu de História Natural, Usina Ciência, Pinacoteca), Edital PROCCAEXT, Casa de Cultura no Campus, Casa de Cultura no Espaço Cultural, Corufal, PAESPE (Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado), Corpo Cênico, Cultura Corporal, Esporte e Saúde (Ginástica Circense, Capoeira, Judô, Academia de Musculação, Sala de Cuidados), NEAB, Orquestra Sinfônica Universitária, Edital Proinart, Conexões de Saberes, Núcleo de Memória Artística; Abí Axé Egbé; Projeto Intervalo da Terça; Projeto Quiosque Cozinha do Campo; Universidade da Terceira Idade; Núcleo de combate à violência contra a mulher. Foram destinadas 4.223 bolsas de extensão durante o ano de 2018. Os projetos foram desenvolvidos a partir dos três Campi e das quatro Unidades Educacionais. As ações de extensão alcançam 47 municípios do Estado. Tendo em vista que a Extensão é um aspecto que proporciona conhecimentos complexos e valores sociais e culturais aqueles que dela participam, alcançando um patamar qualitativo superior no perfil do discente.	Para além da grande contribuição social direta das ações, trata-se de um investimento institucional que se converte na possibilidade de melhoria na qualidade da formação dos profissionais na UFAL.
11	Indicadores de Extensão da UFAL	A PROEX, a partir de uma demanda da AGU, vem se debruçando neste requisito importante para o acompanhamento de suas ações a partir de dados auditáveis, quantitativa e qualitativamente. Em 2018, realizaram-se reunião em Arapiraca com os coordenadores de extensão dos Campi do Interior; em Maceió, no Campus. A. C. Simões, e com a equipe da Proex expondo e discutindo-os um a um e as possibilidades de a UFAL definir seus indicadores, formas de acompanhamento e fontes de dados. Além disso, no processo de produção do novo PDI, os indicadores estão sendo discutidos, de forma que contribuam com o acompanhamento sistemático dos objetivos estratégicos e das ações para o desenvolvimento institucional da Extensão na Ufal. Três referências para a discussão acerca da definição de indicadores: a) O Documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração Comissão de Planejamento e Avaliação (FORPLAD), elaborado pelo Grupo de Trabalho Indicadores – GT e concluído em 2015, disponível no link: <a href="file:///D:/CGU/indicadores%20do%20forplad.pdf">file:///D:/CGU/indicadores do forplad.pdf</a> . b) Em 2016 havia um Grupo de Trabalho desenvolvendo atividades em torno da	Ação fundamental para implantação de uma política de fomento institucional para a extensão na UFAL, e principalmente para o orçamento nacional. Além disso, possibilita o acompanhamento pedagógico sistemático e verificação do cumprimento das diretrizes da extensão na UFAL. Do ponto de vista Nacional, o

		<p>elaboração de indicadores de extensão. O relatório final do Grupo apresentado e disponibilizado em setembro de 2016, está disponível no link: <a href="https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf">https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf</a>. O documento se coloca na perspectiva de apresentar uma “Proposta de uma base de referência nacional de indicadores de Extensão” (p.15). c) Os relatórios que são disponibilizados pelo módulo de extensão do SIGAA, os dados sistemáticos que este gera, e como articular esses dados com os indicadores apontados nos dois documentos acima citados.</p>	<p>FORPROEX vem trabalhando junto à comissão do Forplad na Andifes para que a extensão possa compor a matriz orçamentária. Selecionou quatro indicadores para que todas as IPES possam implantar de imediato.</p>
12	<p>Aprovação da Resolução que regulamenta a inserção da extensão como componente curricular obrigatório nos currículos dos cursos de graduação da Ufal.</p>	<p>Aprovação da Resolução Consuni/Ufal 04/2018, de 19 de fevereiro de 2018, disponível em: <a href="https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-04-de-19-02-2018.pdf/view">https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-04-de-19-02-2018.pdf/view</a>. Trata-se do atendimento ao o disposto no Plano Nacional de Educação - PNE, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação da Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, que propõe assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação prioritariamente, para áreas de grande pertinência social; E nas Resoluções 65/2014 que trata deste assunto, indicando esta necessidade. Além disso, a Ufal participou ativamente nas reuniões do FORPROEX e Audiência Pública no CNE, que culminaram com a aprovação e publicação da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências, disponível através do link: <a href="https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/diretrizes_nacionais_extensao_rces007_18.pdf/view">https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/diretrizes_nacionais_extensao_rces007_18.pdf/view</a>.</p>	<p>Significa a ampliação significativa do número de ações de extensão ofertadas a comunidade, as quais farão parte do processo de formação, conferindo ao perfil do formado, habilidades, competências, conteúdos, em torno das necessidades sociais das comunidades e movimentos populares em Alagoas, formando profissionais sensíveis a realidade social alagoana.</p>
13	<p>CURSOS PROFORD e PPCs Alterados</p>	<p>Foram avaliados 34 Projetos Pedagógicos de Curso em parceria com a PROGRAD, sendo 23 de Arapiraca (totalidade), seis do campus do sertão; e cinco do Campus A.C. Simões. Foram produzidos dois textos orientadores disponíveis na página da PROEX. Os demais cursos estão em processo de implantação previstos para 2019. <b>Reuniões</b> - Foram realizadas seis reuniões em unidades específicas que solicitaram: Penedo; Palmeira dos Índios; Faculdade de Odontologia (FOUFAL); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC); Instituto de Educação Física e Esportes (IEFE); Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR).</p>	<p>A PROEX ofertou 08 turmas sobre o tema, para as quais se inscreveram 196 docentes (20 em Delmiro Gouveia; oito em Santana do Ipanema; 69 em Maceió; 45 em Arapiraca), dos quais 76 concluíram o curso.</p>
14	<p>Revista Extensão em Debate Reativação</p>	<p>A Revista “Extensão em Debate” é um periódico online de publicação semestral, de caráter interdisciplinar. É uma revista eletrônica administrada pela Pró-Reitoria de Extensão da UFAL, criada no ano de 2010. Até 2016, no interstício de 06 anos, havia publicado 04 edições, Nos anos seguintes, 2015 e 2016, foi publicada, em cada exercício, apenas uma edição anualmente, trazendo, novamente, a temática especial sobre “Cinema”. A revista é Editorada pelo Técnico em Assuntos Educacionais da PROEX, Alex Oliveira, que nos anos de 2017 e 2018, se qualificou, e desenvolveu várias ações no intuito de fortalecer</p>	<p>Tem como missão contribuir para a disseminação de novos conhecimentos produzidos pelas ações de Extensão na Universidade Federal de Alagoas – UFAL.</p>

		não somente a política editorial da revista como também melhorar o processo de editoração do periódico. Ela apresenta produções acadêmicas por seção como artigos científicos e relatos de experiências. Com manuscritos divididos por área temática de extensão, essa edição publicou 06 (seis) artigos e 05 (cinco) relatos de experiências. São produções de autores de diversas instituições de ensino superior além de outras entidades que socializaram resultados de trabalhos de Extensão e suas experiências no âmbito desse tipo de atividade acadêmica. (cf. edição no site: <a href="http://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/393/showToc">http://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/393/showToc</a> ).	Em 2018 realizou-se duas publicações da Revista, na sua versão online. A 2ª Edição regular faz parte do Vol.02, ano 2018.
14	PDI	Para elaboração do PDI, a equipe da PROEX realizou o levantamento dos indicadores de extensão, de forma a subsidiar a definição de metas para os próximos cinco anos. Os dados foram retirados da base de registro do SIGAA, Módulo de Extensão. Três indicadores básicos foram sistematizados: 01) Se as ações incluíam a temática das relações étnico-raciais. 02) Se eram ações dirigidas às escolas públicas. 03) Se as ações eram vinculadas a algum Grupo de pesquisa, ou desenvolviam pesquisa vinculada. Além disso, os demais indicadores gerados automaticamente nos relatórios do módulo foram considerados. Foi elaborado um texto base, com uma série histórica dos últimos cinco anos. Os indicadores foram discutidos em reunião do Comitê Assessor de Extensão em Arapiraca e em Maceió, para além das atividades gerais planejadas para o PDI, como os Fóruns temáticos nos três Campi; e audiência pública.	- Foram consideradas para o PDI: - toda a base legal que orienta a extensão no ensino superior brasileiro; as contribuições do Forproex; - as necessidades identificadas a partir do levantamento dos indicadores; de consolidação da extensão como componente curricular obrigatório; e de valorização da extensão na carreira docente.
15	PAESP	É composto pelos Projetos PAESPE, PAESPE JÚNIOR e Curso de Informática para Jovens e Adultos. O PAESPE oferece todas as disciplinas avaliadas pelo ENEM, é destinado a alunos do 3º ano do ensino médio, com aulas realizadas de segunda a sábado. O PAESPE JÚNIOR é voltado para os estudantes da 1º e 2º anos do ensino médio com as disciplinas básicas de português e matemática. Além disso, os alunos participam de atividades multidisciplinares, como: palestras, oficinas, tutorias e visitas técnicas.	- PAESPE e PAESP Jr: atenderam a 200 estudantes da educação básica. Dos 54 estudantes do Ensino médio participantes, 31 foram aprovados no ENEM 2018/2019.
	UNATI – Universidade da Terceira Idade	As atividades da UnATI são direcionadas para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, das comunidades próximas à UFAL e ao Espaço Cultural (Centro de Maceió). As atividades são ofertadas nas dependências do Instituto de Educação Física e Esporte – IEFE, e no Espaço Cultural. Durante o ano de 2018, foi possível ofertar para os participantes da UnATI: Coral; Ginástica; Práticas suaves; Palestras sobre temas relacionados à pessoa idosa (em parceria com o Curso de Enfermagem). Também foi realizado o Evento da terceira idade pelo dia do Idoso (01/10) sob a coordenação da professora Elizabete da Esenfar.	Em 2018, o Programa atendeu um público de 70 pessoas, sendo: Coro: 25; Ginástica: 30; Práticas suaves: 15; Palestras sobre temas relacionados à pessoa idosa: 10 pessoas em média.
	GT Segurança	Projeto de renderização em 3D de elementos gráficos bidimensionais das edificações para criação de aplicativo de segurança pública da UFAL. Campus: A. C. Simões, Maceió; Arapiraca; e Sertão. De interesse institucional, se insere no rol de atividades do Grupo de Trabalho sobre Segurança no Campus, especificamente a construção de subsídios para a	Até o momento, só o Campus A. C. Simões. Atualmente, há 6 edifícios levantados e

		criação de aplicativo de gerenciamento de informação sobre violência nos Campi UFAL. Metodologias, como a dinâmica da(s) ação: são realizados dois encontros semanais para verificação da produção dos desenhos em 3d, juntamente com a equipe de bolsistas PIBIC, que tem levantado todo o Campus para complementação dos desenhos. Reuniões mensais com a equipe, para ajustes do cronograma. Etapa 1 - Levantamento de arquivos em Auto CAD contendo as informações de cada edifício da UFAL Campus Maceió; - Tratamento das informações utilizando edição em software gráfico Auto CAD; - Re-desenho dos edifícios disponibilizados em AutoCAD para Sketchup, em modelo tridimensional.	desenhados em 3D, conforme imagens abaixo.
Achou Extensão	Sob a coordenação da Professora Milena Dutra da unidade Educacional de Penedo, o projeto de interesse institucional tem por objetivo ampliar o conhecimento da abrangência territorial das ações de extensão desenvolvidas pelos extensionistas da UFAL, por meio de elaboração de atlas e desenvolvimento de aplicativo. O desenvolvimento desse projeto tem como produtos: 1) mapas de ações de extensão para cada campus/unidade acadêmica, que permitirá o fácil (re)conhecimento do alcance territorial das ações de extensão da universidade, no contexto local e regional, no período de 2016 até o presente; e 2) aplicativo para sistema Android e IOS para divulgação das ações de extensão, permitindo que o usuário localize sítios de atividades de extensão mais próximos e/ou de interesse. Com o desenvolvimento do projeto espera-se a construção de um acervo de mapas de atividades de extensão desenvolvidas pela UFAL, entre 2016 e 2019. De maneira complementar ao mapeamento das ações de extensão espera-se, também, o desenvolvimento de um aplicativo para maximizar a divulgação das ações de extensão, sobretudo, na comunidade externa à Universidade. O desenvolvimento deste projeto contribuirá, ainda, com a formação de recursos humanos, para os quais os saberes e fazeres serão potencializados pela percepção da importância da extensão universitária para a sociedade. Este projeto contará com a participação de alunos de Sistemas de Informação e também com alunos envolvidos em pesquisa na área de geoprocessamento.	Até o momento a aplicação esta consumindo uma arquivo xml retirado do site My Maps, onde possui todas as informações dos eventos e suas localizações. Retirando os dados de latitude e longitude contidos no arquivo xml conseguimos marcar os pontos no mapa. A aplicação também permite adicionar um ponto no mapa de forma personalizada, onde o usuário toca no mapa criando um novo marcador de evento, e adiciona informações básicas sobre o evento.	
Resolução Auxílio Pesquisador	A Proex participou ativamente nas discussões acerca da minuta de resolução sobre a regulamentação da rubrica de auxílio ao pesquisador, que prevê o financiamento de custeio para projetos de pesquisa e extensão, baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A procuradoria deu parecer positivo, apenas limitando o valor ao da DL.	A matéria seguiu para a câmara administrativa em outubro porém resolveu-se dividir a minuta em duas resoluções: uma para recebimento de bolsas pelos servidores; e outra do auxílio ao pesquisador.	
Cozinha do Campo	Uma ação que merece destaque em 2018 foi a instalação do Projeto: “Quiosque Cozinha do Campo”. Extensão tecnológica em economia solidária e agricultura familiar no Campus Arapiraca. A partir do projeto piloto desenvolvido em 2017, foi instalado o Quiosque onde funciona o projeto, de comercialização de alimentos, que oferece produtos in natura e lanches preparados segundo princípios de uma culinária eticamente responsável (redução de açúcar, redução de farinha branca, substituição de refrigerante por sucos naturais, utilização	Foram realizadas 15 reuniões, 3 capacitações, uma visita técnica, além de um evento para apresentar o empreendimento para a comunidade acadêmica de modo	

	de materiais oriundos da agricultura familiar na preparação dos alimentos etc.). O projeto Cozinha do Campo proporciona a Ufal/Arapiraca um conjunto de experiências amadurecidas no âmbito das organizações populares vinculadas à agricultura familiar, ao tempo que oportuniza à Ufal contribuir com o desenvolvimento de novas metodologias de organização coletiva do trabalho.	formal. A ação impacta toda a sede do Campus Arapiraca.
Núcleo de combate à violência contra a Mulher, o racismo e a LGBTfobia, no âmbito da Ufal.	A PROEX apoiou esta iniciativa, que discutiu princípios e regulamentos a serem adotados em casos de violência contra a mulher, racismo e LGBTfobia, no âmbito na Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Participou de ações junto a PROGEP e PROEST. Participou de eventos, debates e rodas de conversa.	Nasce de uma necessidade concreta da comunidade universitária que vivencia diversas situações que demandam um tratamento específico.
70ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)	Frente à meta “Reestruturação do Congresso Acadêmico (Dimensão 3 – Ufal e Sociedade)”, a Ufal realizou a 70ª RA da SBPC, e organizou as programações científicas das: SBPC Afro-Indígena, SBPC Cultural, SBPC Jovem, SBPC Educação, Simpósio Saúde. A SBPC Sênior, com sua vasta programação científica proporcionou a participação da comunidade acadêmica da UFAL e de todo o país em minicursos, palestras, mesas redondas, sessões de pôsteres, oficinas, visita aos museus e atividades diversas interativas da SBPC Jovem e da EXPOTEC. Vale ressaltar que houve programação nos três Campi da Ufal e unidades Educacionais fora de sede. Os estudantes da Ufal puderam participar com isenção da inscrição em mini-cursos, e como monitores do evento, tendo a isenção na programação científica, além dos estudantes em vulnerabilidade social atendidos pela PROEST, bolsistas de projetos de pesquisa e extensão da UFAL. A PROEX ficou responsável por três programações, a da SBPC Afro-Indígena, da SBPC Cultural e da SBPC Jovem.	Público circulante total de toda a SBPC: 46.594; em 990 atividades; com 19.849 no total de inscritos, com 984 trabalhos acadêmicos apresentados.

## DADOS DA REUNIÃO ANUAL DA 70ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC



## 2) Das metas e resultados do PDI

METAS	AÇÕES REALIZADAS EM 2016 PARA O ALCANCE DAS METAS	Resultados
Metas	Dimensão 1 – UFAL e Formação	%
Reestruturação do Programa Conexões Saberes.	O projeto Pré-Enem Comunitário do Programa Conexões de Saberes em 2018 voltou a ter 300 vagas. Uma avaliação foi feita e observou-se a inviabilidade de atuar no espaço da Usina Ciência devido o difícil acesso (distância do ponto de ônibus). Mas foram feitas tratativas para a retomada das turmas na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios. Houve aula durante a 70ª Reunião Anual da SBPC, com o objetivo também de fomentar a visita dos estudantes ao evento. Houve a atuação de 05 técnicos administrativos; de 03 docentes, que atuaram no processo de seleção dos bolsistas e como palestrantes; e de 22 estudantes da graduação com participação em todas as etapas do programa. O atendimento ao público externo foi: Processo seletivo – 2.632; Aulões – 3000; Jornada de Saberes - 744; Enturmação de alunos secundaristas - 300.	Foram 6.676 atendimentos ao público externo durante o ano. Quanto à comunicação, (facebook, instagram, e-mail e blog), foram 21.674 atendimentos.
Implantação do Projeto Indo e Vindo: Escolas no Campus e Campus na Escola, por meio de agendamentos e visitas.	Ações na direção de incentivar visitas à universidade, com o agendamento de visitas de escolas aos museus e aos eventos, tal como a 70ª Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Usina Ciência: a) <u>AULAS-SHOW</u> : atividade permanente de visitação na sede, com shows de Física, Química, Biologia e Astronomia; b) <u>Caravana Itinerante de Ciência e Tecnologia</u> : durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), sob a coordenação da profa. Dra. Lenilda Austrilino em parceria com a Usina Ciência/UFAL, com o apoio financeiro do CNPq e da FAPEAL, percorre alguns municípios do interior do estado de Alagoas, com o objetivo de levar conhecimento científico aos estudantes e estimular o gosto pela Ciência e pelo aprendizado empírico, possibilitando o interesse pela área e o surgimento de novos cientistas. A caravana circulou	<b>Usina Ciência:</b> - Aulas Show na sede: aproximadamente e passamos de 4 mil estudantes da educação básica atendidos em 2017 para 6.200 em 2018; - Caravana Itinerante de ciência e tecnologia: passamos de 1920

<p>pelos municípios de Inhapi, Pariconha, Água Branca e Mata Grande. <u>c) OAGLL:</u> O observatório Astronômico Genival Leite Lima, OAGLL, é um dos grupos componentes do Centro de Ciências e Tecnologia da Educação, CECITE, que está vinculado à Superintendência de Políticas Educacionais da Secretaria da Educação do Estado de Alagoas. Desenvolve, em parceria com a Usina Ciência, diversas atividades dentre as quais: Cursos de Astronomia gratuitos para estudantes das escolas públicas - Em 2018 realizou-se o curso de Fundamentos da astronomia para alunos da escola de tempo integral Prof. Afrânio Lages, da 13ª GERE, no CEPA; e um minicurso de observação de estrelas variáveis para os alunos dos clubes de astronomia Alpha Orionis e Astro-EPEM das escolas estaduais Comendador José da Silva Peixoto e Ernani Mero, ambas da 9ª GERE, Penedo. Oficinas para o ensino de Astronomia: oficinas indicadas pelo comissão organizadora da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica nas escolas estaduais Prof. José Vitorino da Rocha, Maria Rosália Ambrózzio, Maria José Loureiro e Moreira e Silva, todas da 13ª GERE, Maceió. Exposições itinerantes nas escolas. Planetário digital: sessões do planetário nas escolas. Como apoio à Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica visitou-se às escolas com o planetário para estimular a participação da escola na 21ª OBA. Também, atenderam a alguns pedidos de escolas estaduais e eventos como o Festival Literário de Marechal Deodoro. Museu de História Natural: Projeto “Fim de Semana no Museu”, que ocorre no primeiro final de semana de cada mês e Projeto “Noite do Malassombro”, que ocorre no dia 31 de outubro de cada ano, além de 3 salas com exposições permanentes. Há agendamentos de visitas escolares. O que ocorre também com a <b>Pinacoteca Universitária</b>, com o projeto “A escola vai à pinacoteca”, cuja metodologia do projeto consiste na convocação de escolas e instituições de ensino das redes federal, estadual, municipal e particular, em seus diversos graus, por meio de convites enviados, agendando de visitas guiadas para grupos. A <b>Orquestra Sinfônica Universitária (OSU)</b>, em parceria com a Diteal e produtoras culturais da CAC/PROEX, sempre abriam cadastro para escolas participantes. O Grupo <b>Abi Axé Egbé</b>, equipamento cultural Grupo de Cultura Negra do Sertão localiza-se no campus do sertão, no município de Delmiro Gouveia, e realiza um conjunto de atividades formativas nas quais articula ensino, pesquisa e extensão universitária tendo como eixo central educação e relações étnico-raciais. Durante a 70ª Reunião da SBPC, de 23 a 28 de julho de 2018, 260 escolas (153 agendadas e as demais visitas espontâneas organizadas no momento da chegada ao Campus da Ufal) visitaram a tenda da SBPC Jovem, que contou 17 estandes e 541 atividades durante toda a semana. Dentro da programação da SBPC Jovem houve, em parceria com a SECTI-AL, a Feira de Ciências da Educação Básica – EXPERIMENT-AL com 50 trabalhos expostos. O <b>Programa PAESPE</b>, Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado (PAESPE) atende aos alunos da rede pública de ensino e busca a transformação e a ascensão social através da educação. O Programa é composto pelos Projetos PAESPE, PAESPE JÚNIOR e o Curso de Informática para Jovens e Adultos. O PAESPE oferece conteúdos de todas as disciplinas</p>	<p>participantes em 2017, para 9000, em 2018.  - SBPC: 3000 estudantes da educação básica.  - OAGLL: visitantes das sessões do planetário digital nas escolas: 4.268; Cursos, e oficinas: 89 participantes; Exposições itinerantes nas escolas: 870 participantes.  - <b>MHN:</b> Passamos de 3.152 visitantes em 2017 para 8.400 em 2018, sendo 4.532 espontâneos, 3.663 escolares. Na SBPC foram 5.000 visitantes ao Estande do Museu.  - <b>OSU:</b> média de 100 estudantes das escolas a cada quinta sinfônica. Total de 500.  -<b>SBPC Jovem:</b> 13.000 escolares de 260 escolas visitaram a tenda nos seis dias do evento.  - <b>Pinacoteca:</b> foram 4.555 visitantes, em 10 exposições, e mais a exposição ocorrida na 70ª RA da SBPC.  <b>Abi Axé Egbé:</b> visitaram 05 escolas, desenvolveram</p>
--	---

	<p>avaliadas pelo ENEM, é destinado a alunos da 3ª série do ensino médio, com aulas realizadas de segunda a sábado. O PAESPE JÚNIOR tem como público alvo os estudantes da 1ª e 2ª série do ensino médio com as disciplinas básicas de português e matemática. Além disso, os alunos participam de atividades multidisciplinares, como: palestras, oficinas, tutorias e visitas técnicas. O Curso de Informática Básica é ofertado a todos os alunos do PAESPE, PAESPE JÚNIOR e a comunidade externa (priorizando os pais/responsáveis dos alunos dos Projetos), tendo como principal objetivo a inclusão digital. Dos 54 estudantes do Ensino médio participantes, 31 foram aprovados no ENEM 2018/2019.</p>	<p>cinco oficinas, com total de 125 participantes. Apresentações atingiram 3.600 estudantes da educação básica. - <b>PAESPE e PAESP Jr:</b> atenderam a 200 estudantes da educação básica.</p>
<p>Realização do Congresso Acadêmico da UFAL fora do Campus.</p>	<p>Em 2018 não foi possível a organização do Congresso Acadêmico da UFAL. Porém houve o incentivo institucional para a participação de todos na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira Progresso da Ciência, ocorrida na UFAL, entre os dias 21 a 28 de Julho de 2018. A PROEX teve participação organizando três programações principais: A SBPC Jovem, a SBPC Cultural e a SBPC Afro-Indígena. Na SBPC Jovem, coordenada pela Profa. Joelma Albuquerque, houve Edital de chamada da comunidade acadêmica para composição da programação, o que resultou em exposições, shows científicos, oficinas, palestras de curta duração, Trekking da C&amp;T (Com visita das escolas aos laboratórios da UFAL), democratizando ainda mais a programação da SBPC Jovem, que permitiu a participação de projetos de extensão e pesquisa. Além disso, a tenda foi formada por 18 estandes com museus de ciência de todo o país. Quanto a SBPC Cultural, Coordenada pelo professor Marcelo Giannini foi realizada no prédio da Faculdade de Direito (FDA) e contou com uma programação científica, além de toda a programação cultural. Foram 50 atividades acadêmicas entre oficinas, mesas temáticas, conferências, algo inédito nas edições anteriores da RA da SBPC. Além disso, foram 39 atividades culturais, com um palco principal (CIC) e um palco menor (Praça dos Bancos), onde houve apresentações de bandas, grupos culturais, teatro, dança, homenagens aos mestres da cultura alagoana, desfiles de moda entre muitas outras atividades. Quanto à SBPC Afro-Indígena, foi a primeira das edições com essa composição (houve SBPC Indígena ou Afro). Coordenada pela Profa. Lígia Ferreira teve 104 atividades, nos três Campi (com equipes de organização locais), entre mesas redondas, oficinas, exposições, e visita a União dos Palmares. Além disso a UFAL organizou a SBPC Educação, sob a responsabilidade da PROGRAD, com programação nos três Campi da UFAL, com 271 trabalhos apresentados, e 106 atividades entre mini cursos, palestras e mesas redondas. Teve 2.500 inscritos e público circulante de 3500 pessoas.</p>	<p><b>SBPC Jovem:</b> Tenda com 18 estandes, 260 escolas, 9700 estudantes, e público circulante de 14000 pessoas, em 542 atividades. <b>SBPC Cultural:</b> 50 atividades acadêmicas, com 2000 pessoas entre público e participantes 383 palestrantes e convidados; 39 apresentações culturais, com 10.500 pessoas de público. <b>SBPC Afro-Indígena:</b> 104 atividades, 186 palestrantes e convidados, 2.324 inscritos, cerca de 3.400 de público circulante.</p>
<p>Escola Aberta e Segundo Tempo do Governo Federal.</p>	<p>Em parceria com a PROEST e o Curso de Educação Física do Campus A. C. Simões nas pessoas da Profa. Leonéa Sntiago, Marta Costa e Socorro Dantas, respondemos ao Edital de chamada pública no 01/2017 Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte, para o Programa Segundo Tempo Universitário (Ofício nº270/2017/GR/UFAL). Na 1ª Ata da Comissão de Seleção das propostas referente ao Chamamento Público 1ª Etapa - Da Validação das Propostas, correspondente à primeira fase do certame, a UFAL aparece em primeiro lugar na lista dos PST Universitário. O resultado final saiu, conforme PORTARIA No - 11, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017 (disponível em: &lt;<a href="http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2017/PST_DOU_secao_I_05_09_2017_homologacao_final_do_edital_01-">http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2017/PST_DOU_secao_I_05_09_2017_homologacao_final_do_edital_01-</a></p>	<p>A proposta era para três núcleos (Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia), que atenderiam um total de 900 estudantes, 300 por Campi. Informações</p>



	<p>2017_PST.pdf&gt;.), a Ufal ficou em terceiro lugar. Conforme Art. 4º “A formalização da parceria, também, ficará condicionada a disponibilidade orçamentária desta SNELIS, podendo haver supressão na quantidade de núcleos pleiteados, conforme o caso, nos termos da legislação aplicável, e com fundamento na gestão pública democrática”. Conforme PORTARIA Nº 12, DE 25 DE ABRIL DE 2018, da SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL (disponível em:&lt; <a href="http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2017/Prorrogaao_do_Edital_-_12_meses_-_at_abril_de_2019.pdf">http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2017/Prorrogaao_do_Edital_-_12_meses_-_at_abril_de_2019.pdf</a>&gt;.), Art. 1º Prorrogar por 12 (doze) meses o Edital de Chamada Pública nº 01/2017, bem como o resultado final das propostas classificadas, correspondentes ao PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PADRÃO, UNIVERSITÁRIO E PARADESPORTO (Programa 51000.2017.0021 e 51000.2017.0023), conforme previsão do item 13.5 do referido edital. No Art. 2º lê-se “A formalização da parceria ficará condicionada a disponibilidade orçamentária desta SNELIS, podendo haver supressão na quantidade de núcleos pleiteados, conforme o caso, nos termos da legislação aplicável, e com fundamento na gestão pública democrática”. Conforme CONVOCAÇÃO DOS SEGUNDOS COLOCADOS DO EDITAL Nº 01/2017 – PROGRAMA SEGUNDO TEMPO (PADRÃO, UNIVERSITÁRIO E PARADESPORTO), disponível em: &lt; <a href="http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2017/Comunicado_de_convocao_1_1.pdf">http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2017/Comunicado_de_convocao_1_1.pdf</a>&gt;, tendo a Ufal ficando em terceira colocação, os recursos nunca foram encaminhados para a instituição, o que nos leva ao entendimento que o núcleo foi suprimido pelo Ministério do Esporte.</p>	<p>disponíveis em no site do Ministério do Esporte.</p>
<p>Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental.</p>	<p>Quanto a temática cultura afro-brasileira: Destacamos o trabalho desenvolvido em parceria com o NEAB/Ufal, que participao Programa de Inserção do/a Novo/a Servidor/a (PINS), apresentando as ações do Núcleo e as propostas de trabalho da Educação para as relações étnico-raciais no serviço público para as comunidades interna e externa. O incentivo através do Edital PROEX em parceria com NEAB, Edital do Programa de Ações Afirmativas Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri 2018-2019: com 13 projetos aprovados, 24 bolsistas de extensão, 38 colaboradores e 696 pessoas de público estimado interno. Destaca-se em 2018 a realização do II Ciclo de Formação Docente do Abí Axé Egbé, intitulado “Experiências Negras em Alagoas”. Durante o evento foram realizadas palestras, cine-debate, minicursos e oficinas em torno de temas como: escravidão negra em Alagoas, Políticas Públicas para a população negra em Alagoas, Movimentos Afro-alagoanos, História e Cultura Afro-brasileira na educação básica, usos e sentidos dos turbantes, percussão e dança, intolerância religiosa, etc. Além disso, foi realizada a estreia do novo espetáculo, intitulado “(Re)existências”.</p> <p>O número baixo de ações com a temática étnico-racial, impõe uma demanda para os próximos Editais e políticas da Proex, que se coloque como um dos critérios para seleção, considerando que a extensão é um elemento formativo que compõem o tripé da universidade, portanto deve observar a legislação vigente do ponto de vista formal, e do ponto de vista do acúmulo do FORPROEX, das diretrizes e da política nacional de extensão é uma necessidade.</p>	<p>Duas participações no PINS em 2018. Edital específico com 13 projetos com a temática étnico racial nos distribuídos nos três campi e unidades educacionais fora de sede.</p> <p>Realização do Ciclo de Formação Docente com cerca de 200 participantes.</p> <p>Ações na temática Meio Ambiente: 45, sendo 24 concluídas; e 21 em andamento.</p> <p>Quanto ao número de ações, com a</p>

	<p>Quanto à temática da educação ambiental: A Proex participa com representação do Comitê Gestor de Educação Ambiental e Ecologia Humana. Do ponto de vista interno da PROEX, há um servidor, Ulysses Lopes, que está responsável por formar um grupo reunindo projetos de extensão com a temática, com o objetivo de contribuir com a organização dessa demanda. Outras ações estão planejadas com este objetivo para 2018.</p>	<p>temática étnico-racial a equipe da PROEX fez o levantamento e constatou que: dentre 804 ações, apenas 65 incluem esta temática.</p>
<p>Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório.</p>	<p>Após a realização da discussão da minuta de resolução em duas câmaras acadêmicas e duas sessões do Consuni, no dia 19 de fevereiro de 2018 foi aprovada a Resolução que “Regulamenta as ações de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFAL”, disponível em: &lt;  <a href="https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-04-de-19-02-2018.pdf/view">https://ufal.br/transparencia/documentos/resolucoes/2018/rco-n-04-de-19-02-2018.pdf/view</a>&gt;. Após esta aprovação, a PROEX organizou e ofertou, através do PROFORD (Parceria com a PROGRAD), um curso de formação profissional com o objetivo de propor momentos de discussão e construção dos processos de implementação da Curricularização da Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos de Graduação. Ocorreu no período de 21 e 22/03/2018 (Turmas I e II); 05 e 06/04/2018 (Turmas III e IV); 12 e 13/04/2018 (Turmas V e VI). Foram quatro turmas no Campus A.C Simões, duas em uma semana, e duas em outra semana; duas turmas no Campus Arapiraca; uma turma em Delmiro Gouveia; uma Turma em Santana do Ipanema. Além disso, foram realizadas reuniões com o mesmo objetivo do curso nas Unidades educacionais de Penedo e Palmeira dos Índios, Faculdade de Odontologia (FOUFAL), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), Instituto de Educação Física e Esportes (IEFE), Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR). A Proex participou da Mesa de Abertura do II Seminário de Extensão Universitária na Formação em Saúde, proferindo a conferência com o tema “Curricularização da extensão na Formação em Saúde”, no dia 24 de novembro de 2018. Além disso, foi organizado um texto “Parâmetros teórico-metodológicos para a curricularização e creditação da extensão na Ufal”, o qual foi distribuído com todos os que participaram dessas ações. Outro passo importante foi a avaliação das alterações para os novos Projetos Pedagógicos de curso que a equipe da Proex, do setor de Projetos desenvolveu durante todo o ano, elaborando “ROTEIRO PARA A ESCRITA DO ITEM ‘EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA’ NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO” de referência contendo os itens necessários a aprovação das propostas.</p>	<p>Inscreveram-se nas oito turmas do curso 196 docentes (20 em Delmiro Gouveia; oito em Santana do Ipanema; 69 em Maceió; 45 em Arapiraca), dos quais 76 concluíram o curso. Foram realizadas seis reuniões em unidades específicas que o solicitaram. Foram avaliados 46 PPCs (dentre os 99 cursos) de Graduação em parceria com a PROGRAD. Foram produzidos dois textos orientadores.</p>
<p>Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação.</p>	<p>Considerando o crescente corte de recursos e o contingenciamento do orçamento da Universidade, não foi possível ampliar o programa. Foi feito um redimensionamento criando-se o Edital PROCCAExt, que passou a contemplar 100 projetos, com 300 bolsas, com Edital lançado em 2018. Apesar da não ampliação houve a participação significativa de estudantes, 1360 estudantes de graduação (300 bolsistas) 489 docentes, 117 servidores técnicos, e 428 colaboradores externos participaram dos projetos deste edital em 2018.</p>	<p>Foram 138 projetos (38 a mais que os aprovados com bolsa em Edital).</p>

Metas	Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	Resultados %
Nenhuma das metas cabe à PROEX, no entanto, observando os objetivos estratégicos, identificamos os seguintes elementos. - Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento; - Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas; - Fomentar a inovação e o empreendedorismo.		
Projeto: “Quiosque Cozinha do Campo”.  Extensão tecnológica em economia solidária e agricultura familiar no Campus Arapiraca.	A partir do projeto piloto desenvolvido em 2017, foi instalado o Quiosque onde funciona o projeto, dando as condições de infraestrutura necessária para sua consolidação. Trata-se da mobilização de um quiosque de comercialização de alimentos, que oferece produtos in natura e lanches preparados segundo princípios de uma culinária eticamente responsável (redução de açúcar, redução de farinha branca, substituição de refrigerante por sucos naturais, utilização de materiais oriundos da agricultura familiar na preparação dos alimentos etc.). Envolve oito famílias de agricultores, que residem no município de Igaci, e oriundo de um grupo produtivo articulado pela Associação dos Agricultores Alternativos de Igaci (AAGRA), que organiza diversos núcleos, que atuam no âmbito da produção agrícola e pecuária de pequeno porte e de caráter familiar. Envolve diretamente cinco estudantes de graduação e um professor. O projeto Cozinha do Campo proporciona a Ufal/Arapiraca um conjunto de experiências amadurecidas no âmbito das organizações populares vinculadas à agricultura familiar, ao tempo que oportuniza à Ufal contribuir com o desenvolvimento de novas metodologias de organização coletiva do trabalho.	Envolve oito famílias de agricultores familiares. Em 2018 foram realizadas 15 reuniões, 3 capacitações e uma visita técnica, além de um evento para apresentar o empreendimento para a comunidade acadêmica de modo formal.

Metas	Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Resultados %
Criação de um banco de pareceristas e consultores para atuação em atividades esporádicas.	A PROEX operou modificações no SIGAA Módulo de Extensão para o cadastro do Comitê AD-Hoc, e solicitou às unidades que emitissem as respectivas portarias dos coordenadores de extensão, os quais são membros do Comitê Assessor de Extensão; se manteve o contato com o banco de três representantes por curso para avaliações de trabalhos e projetos nos eventos institucionais e editais. Também foram selecionados novos pareceristas para a Revista Extensão e Debate.	Comitê assessor de Extensão: 58 membros; Grupo de avaliadores: Campus A. C. Simões: 73; Arapiraca: 49; Sertão: 09.
Reestruturação do Congresso Acadêmico.	Não houve condições de realização do Congresso Acadêmico, porém a Ufal se responsabilizou pela realização do maior evento científico da América latina, a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso Ciência, na sua 70ª Edição, na UFAL. Foram organizadas com programação científica pela UFAL: SBPC Educação, SBPC Afro-Indígena, Simpósio Saúde, SBPC Cultural e SBPC Jovem. A SBPC Sênior, com sua vasta programação científica proporcionou a participação da comunidade acadêmica da UFAL e de todo o país em mini-cursos, palestras, mesas redondas, sessões de pôsters, oficinas, visita aos museus e atividades diversas interativas da SBPC Jovem e da EXPOTEC. Vale ressaltar que houve programação nos três Campi da Ufal e unidades Educacionais fora de sede. Participaram 61 entidades científicas, 66 universidades, 13 ministérios/secretarias de governo, 07 agências de fomento à ciência, 22 movimentos sociais, seis conselhos ou comitês. Os estudantes da Ufal puderam participar com isenção da inscrição em mini-cursos, e como monitores do evento, tendo a isenção na programação científica, além dos estudantes em vulnerabilidade social atendidos pela PROEST, bolsistas de projetos de pesquisa e extensão da UFAL.	Teve um público circulante total de 46.594 pessoas; em 990 atividades; com 3.500 inscritos na programação científica da SBPC Sênior, e 19.849 no total, com 984 trabalhos acadêmicos apresentados.
Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da	A PROEX apoia sistematicamente as ações do NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, com um Edital com 30 bolsas que atendem a 15 Projetos. Também apoia com duas bolsas o Núcleo de Educação Ambiental do Centro de Educação (CEDU). Além disso, apoia o Núcleo de prevenção à Violência contra a Mulher, criado em 2018.	-Financiamento de 34 bolsas.

UFAL.		
Implantação de uma Política de Cultura da UFAL.	<p>Esta política se dá por meio do Edital PROINART (Programa de Iniciação Artística) que tem por objetivo a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). Além disso, o investimento nos equipamentos culturais, como Orquestra Sinfônica Universitária, Corufal, Museu de História Natural, Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, Pinacoteca Universitária, Casa Jorge de Lima (União dos Palmares), Corpo Cênico, Abí Axé Egbé, espaços educativos e culturais como a Usina Ciência e Quiosque da Agricultura Familiar, Núcleo de Percussão, tanto com financiamento de bolsas de extensão, quanto com a infraestrutura. Há o apoio ao projeto “Intervalo da Terça” que é executado na sede do Campus Arapiraca e possui como público-alvo interno Instrumentistas, compositores e apreciadores da música envolvendo Professores, Técnicos, Alunos e Terceirizados da UFAL-Arapiraca. Além disso, o projeto inclui como público-alvo interessados em música residentes em Arapiraca e região, e se apresenta semanalmente no hall da sede do Campus, com bandas convidadas e palco aberto para música e literatura. Há o esforço de circulação dos equipamentos culturais nos Campi da UFAL. A participação nos fóruns de arte e cultura no estado de Alagoas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram 22 projetos com 74 bolsas no Proinart;</li> <li>- São 10 equipamentos culturais atualmente.</li> </ul>
Consolidação dos calendários de eventos e, cultural da Ufal.	<p>A busca pela organização do calendário de eventos da Ufal continuou em 2018. Com a reestruturação organizativa da Coordenadoria de Assuntos Culturais (CAC) que definiu novos fluxos para integrar o grupo de produção cultural, com o setor de design e comunicação, os eventos da universidade foram apoiados e devidamente divulgados nos veículos oficiais da Ufal. Foi estruturado um núcleo de produção cultural – com realização de concurso público e alocação de servidores – que atua no planejamento e execução das ações; criado um setor de design, em agosto de 2018, que atua no planejamento e criação de peças de divulgação, identidade visual, sinalização, criação de logotipo e toda a parte gráfica; e um setor de comunicação, que é responsável por tratar a informação desse amplo campo de atuação, redigir matérias e textos jornalísticos, realizar coberturas e registros dessas ações e divulgar o trabalho desenvolvido pelos equipamentos. Foi estabelecido o diálogo com os equipamentos culturais, projetos de extensão dos cursos de Graduação e da Escola técnica de Artes da Ufal, para que essa dinâmica fosse conhecida o que impulsionou a programação e o calendário cultural da Universidade. A CAC iniciou, em 2018, o projeto “Arte nos eventos”, que viabiliza a participação de projetos e atrações artísticas/culturais desenvolvidas nos equipamentos ou por alunos ou servidores da Universidade em eventos de toda a Universidade. Em 2018, a CAC buscou fortalecer a política da Ufal de descentralizar e levar a produção artística desenvolvida pelos equipamentos e cursos de Maceió para o interior do estado. Para tal, incluiu produtores na organização da calourada do semestre 2018.1 em Arapiraca, Viçosa e Rio Largo; realizou uma circulação da Camerata Acadêmica da ETA pelas cidades de Palmeira dos Índios, Penedo, Viçosa e Junqueiro; e realizou concerto de natal com OSU, Camerata (ETA) e Corufal em Arapiraca.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram 74 matérias produzidas pelo setor de comunicação da CAC, encaminhadas à Ascom da Ufal.</li> <li>- 24 peças de divulgação de eventos diversos de arte e cultura, além de sinalizações de salas e fluxogramas.</li> <li>- Solicitação de ambiente virtual adequado no site da Ufal para a agenda cultural.</li> </ul>
Renovação de	Não houve a aquisição de novos instrumentos em 2018.	-

100% dos instrumentos da orquestra.		
Divulgação dos eventos da PROEX.	<p>Em 2018: 459 matérias relacionadas à extensão no portal da Ufal, sendo Museu Théo Brandão: 34; Usina Ciência:10; Pinacoteca Universitária: 14; Museu de História Natural: 30; Corufal e Orquestra: 20. A página da PROEX/UFAL no Facebook teve 4.003 curtidas; possui 3.987 seguidores; e teve 734 publicações em 2018. A Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) produziu 74 matérias encaminhadas para a Ascom. No Twitter, há 988 seguidores, e passamos de 163 publicações em 2017 para 417 em 2018. Houve a Produção de 57 artes para eventos apoiados pela PROEX. O setor de comunicação foi reestruturado, recebendo estagiários dos cursos de comunicação e jornalismo, e com bolsistas nessas áreas, o que contribuiu sobremaneira para impulsionar a comunicação. A campanha de divulgação do dia a dia e das agendas de extensão de todos os campi visando promover maior conhecimento dos projetos pela comunidade, um projeto do setor de comunicação da Proex, recebeu informações de 52 ações de extensão durante o ano de 2018.</p>	<p>- Em 2017 foram 252 matérias relacionadas à extensão; em 2018, foram 459.</p> <p>- PROEX: passou de 532 em 2017 para 734 publicações no Facebook em 2018;</p> <p>- Crescemos de 12, para 52 envios, de 2017 para 2018, de informações dobre o dia a dia das ações de extensão na UFAL.</p>
Instalação de um novo complexo esportivo.	Parte do complexo esportivo da Ufal foi entregue em 2018, duas piscinas e reforma do ginásio poliesportivo do Campus A.C. Simões.	Três espaços em uso.
Revitalização dos equipamentos culturais.	<p><b>Espaço Cultural:</b> Foi iniciada a obra de reforma do Auditório Guedes de Miranda. Houve instalação da rede lógica em todo o prédio. <b>Museu de História Natural:</b> Foram realizadas reformas nas salas de taxidermia, muro e sala de meteorologia. Foi encaminhado um computador novo. Abertura da Sala de Exposição com o tema da Meteorologia. Elaboração de projeto de reforma de uma área que se encontra sem condições de uso para alocação do acervo arqueológico, que inclui a reforma da parte elétrica e outras complementares. Elaboração de projeto de reforma do telhado do auditório do MHN. Os projetos estão tramitando, com o apoio do IPHAN, para que consigamos os recursos. <b>Pinacoteca:</b> Abertura da sala de exposição permanente. <b>Usina Ciência:</b> encaminhou-se um computador novo; foi instalado ar-condicionado e aberta nova sala de exposições de experimentos. <b>Museu Theo Brandão:</b> destinação de novos bolsistas (29) para reabertura do Museu, inclusive aos finais de semana; Instalação de 16 novos Ar-Condicionados para abertura do Museu. Destinação de um computador novo e um notebook já existente na Proex. <b>Cine Penedo:</b> Elaboração de projeto de ocupação com atividades acadêmicas e culturais, encaminhado para o IPHAN que inscreveu o projeto de reforma na Lei Rouanet. Reuniões e tratativas, com elaboração do projeto de reforma para busca de financiamento, o que se encontra em fase de conclusão e recebimento dos recursos. <b>Casa Jorge de Lima (União dos Palmares):</b> elaboração de memorial descritivo, que culminou com a conquista de uma emenda parlamentar para sua reforma, o que deve ocorrer em 2019/2020. <b>Centro de Cultura e Extensão Universitária de Penedo:</b> instalação da rede lógica. <b>Captação de emendas parlamentares:</b> para a construção do</p>	<p>- Reuniões com o IPHAN para alocação de recursos financeiros para reformas;</p> <p>- Reuniões com a gestão central e bancada federal solicitando recursos para reformas e novas construções.</p> <p>- Mobilização geral dos equipamentos culturais para reunir informações para o PAAC.</p>

	complexo artístico cultural da UFAL na ordem de um milhão e seicentos mil para o início da obra em 2019. <b>PAAC:</b> Reunião com todos os equipamentos culturais para orientação acerca dos procedimentos do PAAC. Recebimento das planilhas. Encaminhamentos junto à PROGINST.	
--	--	--

<b>Metas</b>	<b>Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico</b>	<b>%</b>
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL.	Por meio da Faculdade de Letras, as Casas de Cultura de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB) e Casa de Cultura de Expressão Visogestual (CEEV), são abertas à sociedade em geral, e tem como prioridade a oferta de cursos gratuitos para os estudantes da Ufal, e tem como prioridade os estudantes vindos das escolas públicas. Anualmente a PROEX vem ampliando a oferta de vagas. Foram cerca de 70 cursos de extensão ofertados; Cerca de 1500 vagas ofertadas; e 1311 vagas ocupadas.	Em 2016: 404 concluintes, em 2017 foram 557. Aumento de 27,4% de concluintes. - 947 Concluintes (41% a mais que 2017).
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção.	Conforme o item 2.5.4. ‘Organização didático-pedagógica’, como uma das ações de extensão a ser incentivada, a Proex reativou seu periódico científico, a Revista “Extensão em Debate” é um periódico online de publicação semestral, de caráter interdisciplinar. É uma revista eletrônica administrada pela Pró-Reitoria de Extensão da UFAL, criada no ano de 2010. Até 2016, no interstício de 06 anos, havia publicado 04 edições. Nos anos seguintes, 2015 e 2016, foi publicada, em cada exercício, apenas uma edição anualmente, trazendo, novamente, a temática especial sobre “Cinema”. A revista é Editorada pelo Técnico em Assuntos Educacionais da PROEX, Alex Oliveira, que nos anos de 2017 e 2018, se qualificou, e desenvolveu várias ações no intuito de fortalecer não somente a política editorial da revista como também melhorar o processo de editoração do periódico. A RED apresenta produções acadêmicas por seção como artigos científicos e relatos de experiências. São produções de autores de diversas instituições de ensino superior além de outras entidades que socializaram resultados de trabalhos de Extensão e suas experiências no âmbito desse tipo de atividade acadêmica. O Acesso é livre e gratuito, e pode ser realizado no link disponibilizado a seguir. (cf. edição no site: <a href="http://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/393/showToc">http://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/issue/view/393/showToc</a> ).	Com manuscritos divididos por área temática de extensão, essa edição publicou 06 (seis) artigos e 05 (cinco) relatos de experiências.

<b>Metas</b>	<b>Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo</b>	<b>Resultados %</b>
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas.	A Proex participou ativamente do GT Estatuto, entregando o relatório final de suas ações e participou de audiências públicas junto à comunidade acadêmica para discussão da proposta elaborada pelo GT, além de reunião extraordinária do Consuni para discutir a matéria, durante a qual defendemos a ampliação da democracia interna da Ufal, incluindo no Consuni os Diretores das Unidades Educacionais.	- Participação em audiências públicas e reunião do Consuni.
Substituição do Sistema de Informação Gerencial	Ao final de 2018 os relatórios gerados automaticamente pelo Módulo de Extensão no SIGAA foram entregues para a PROGINST, com a qual dialogamos sobre a inclusão da variável “extensão” na matriz de distribuição de recursos para material de consumo para as unidades	- Aumento significativo de ações de extensão

(Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo).	acadêmicas. Desta forma a extensão foi incluída nesta matriz para distribuição dos recursos em 2019. Além disso, a Proex continuou envidando esforços para aprimorar o uso do Módulo de Extensão no SIGAA. Durante o ano foram realizadas centenas de atendimentos por parte dos servidores Robson Amorim e Demétrio Torres da Silva, seja por telefone, por e-mail ou presencial na sede da PROEX ou indo às Unidades Acadêmicas ou cursos que solicitaram, tudo isso para que a comunidade se aproprie do manejo do sistema. O uso do Módulo permite a instituição gerir com maior eficiência e economia a extensão nos três Campi e quatro Unidades Educacionais, além do CECA, Espaço Cultural, Museu e Usina Ciência que estão localizados em sedes fora dos Campi. Com isso há a economia de tonner e papel, além do trabalho humano. Acrescenta-se a diminuição da perda de arquivos em malotes e nas CPUs, uma vez que o sistema armazena todas as informações, e facilita o trânsito entre os Campi do interior e da capital. Também possibilita a inscrição da comunidade interna e externa em eventos e cursos ofertados pela UFAL.	cadastradas no SIGAA em comparação com 2017. Verificar ao final do relatório os dados.
Fortalecimento da representatividade institucional em Fóruns e Comitês Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais.	Foram realizadas reuniões do Comitê Assessor de Extensão. Participação assídua nos Encontros Nacionais e Regionais do FORPROEX estando presente, discutindo e propondo em âmbito nacional, além de sintonizar a política de extensão da UFAL com a Política Nacional de Extensão Universitária, culminando com Audiência Pública em Brasília para aprovação da Resolução CNE/CES 07/2018 de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências; Participação nas seções do Conselho Municipal de Políticas Culturais, além de estarmos sempre representados em Fóruns Setoriais como o Mova (Movimento Cultural Alagoano) e o Fórum Alagoano de Áudio Visual. Temos também participações no CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, e no Comitê de Bacias do CELMM – Comitê de Bacias do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú Manguaba.	- Participação em quatro reuniões do FORPROEX (Duas nacionais e duas regionais), além de uma audiência pública em Brasília-DF.  - Seis reuniões com o Comitê Assessor de Extensão;  - Participação em oito fóruns ou comitês.
Outros: Plano Anual de Aquisições e Contratações - PAAC	Foi encaminhado e-mail incentivando que todos os servidores fizessem o treinamento oferecido pela Proinst para lidar com o sistema Atena. Após isso, foram realizadas reuniões na Proex Sede (Campus A. C. Simões) com a equipe; e na sala do coro (Espaço Cultural) com a Coordenação de Assuntos Culturais e Equipamentos Culturais. Todos foram orientados quanto aos procedimentos para descrever as demandas de materiais e serviços para o ano de 2020. Além disso, foi ponto de pauta na reunião do Comitê Assessor de Extensão, durante a qual as unidades foram orientadas a solicitar seus materiais referentes as ações de extensão. Também em reunião de diretores no Gabinete da reitora esse informe foi dado.	Foram elaboradas oito planilhas: PROEX SEDE; PROEX CAC; MHN; Usina Ciência; Pinacoteca; Núcleo de Percussão; Abí Axé Egbé; Orquestra; Corufal e MTB.
Outros: Composição de comissão para estudo das Ligas Acadêmicas na UFAL	A comissão designada para o estudo elaborou relatório final, foi feito um debate no Comitê Assessor de Extensão e a PROEX, emitiu uma circular (15/2018) com o acordado na referida reunião que tomou como base o acúmulo da discussão da comissão.	Memorando Circular 15/2018 sobre as Ligas Acadêmicas na Ufal. Protocolo nº23065.015890/2018-32.

<b>Metas</b>	<b>Dimensão 6 – Pessoas</b>	<b>Resultado %</b>
--------------	-----------------------------	--------------------

Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano.	Foram emitidos 1.123 certificados de ações em grupo (Via relatório), e 170 certificados (2ª via) e/ou certidão/ requerimento individual, contabilizando os certificados dos avaliadores do comitê AdHoc. É possível verificar a redução drástica da emissão de certificados, que em 2016 foi de 15.526, 2017 foi de 4.728; isso a partir da consolidação do uso do módulo de Extensão do SIGAA.	Foram gerados de forma eletrônica, 1.293 certificados.  Redução de 69% no número de certificados emitidos manualmente.
Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores.	Apóia projetos com esta temática, que ofertem atividades da cultura corporal, esporte e saúde gratuitas para a comunidade interna e externa à Ufal. Em Maceió: Judô; Academia da Universidade; Sala de Cuidados e práticas integrativas professor Antônio Piranema (terapias integrativas complementares, como Ioga); UNATI (Universidade da Terceira Idade – Ginástica e Práticas Suaves para Idosos); Em Arapiraca: Capoeira; Ginástica Circense. Juntos contam com 14 discentes bolsistas.	Participantes: - Judô: 50; - Capoeira: 35; - Ginástica Circense: 26; - Musculação: 250; - Unati: 70; - Sala de cuidados (SCAP): 4.469 atendimentos.
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária.	Todos os Editais lançados em 2018 pressupunham a participação de pelo menos um técnico administrativo na equipe do projeto como critério para seleção dos projetos; assim como foi incentivada a participação dos técnicos administrativos como coordenadores de projetos. Essa quantidade se ampliou em relação ao ano de 2017.	Foram 91 servidores técnicos participantes em projetos, e 254 no total de ações em 2018.
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores.	O Edital PROINART 2018 teve 35 projetos contemplados nos diferentes Campi da UFAL, visou despertar o interesse e estimular a participação da comunidade universitária em atividades artísticas e culturais, abrindo espaços para a expressão de talentos e potenciais criativos no meio universitário e nas suas relações com a sociedade do entorno e em geral, contemplando as vertentes popular, erudita e clássica. As atividades contemplaram a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). A programação dos projetos é sempre amplamente divulgada entre a comunidade universitária. Além disso, novos projetos nos Equipamentos Culturais surgem com esse objetivo. Podemos citar como exemplo no Museu de História Natural foi implantado o projeto “Fim de semana no Museu”, “Haloween MHN”, “São João no Museu”, com ampla programação gratuita e amplamente divulgada com a comunidade universitária. O Museu Theo Brandão teve a exposição permanente reaberta, com oferta de apresentações, oficinas, tudo aberto e gratuito. Com a Orquestra Sinfônica Universitária temos o Projeto “Quintas Sinfônicas” que ocorre no Teatro Deodoro, que já tem um público consolidado; os Concertos de Natal foram descentralizados para Arapiraca, Penedo, Viçosa, Palmeira dos Índios. No campus Arapiraca a PROEX apoiou o projeto “Intervalo da terça” coordenado pelo prof. Mario Hozano, e tem por objetivo proporcionar um espaço de música, poesia que integra a comunidade da sede do Campus. Além disso, em programação acordada com o PINS a PROEX recebe os novos servidores da Ufal com o objetivo de dar a conhecer os diferentes equipamentos científicos e culturais da universidade, de forma que o servidor possa usufruir de suas atividades durante todo o ano.	Em 2018 foram concluídas 176 ações de extensão na área de cultura; e permanecem 51 ações em execução.  Essas ações envolveram 199 servidores na oferta.  São muitos e diversos os exemplos de ações de extensão apoiadas pela PROEX que proporciona a comunidade acadêmica o acesso à cultura.



Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional.	Servidora Nicolle Freire da Coordenação de Assuntos Culturais permaneceu em mestrado acadêmico na área de atuação. Servidoras Juliana Pereira e Ana Paula Silva permaneceram cursando mestrado acadêmico na FEAC/UFAL. A museóloga Iraci dos Santos lotada no Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore concluiu o mestrado em Museologia na UFBA.	Além dos informados no relatório anterior, temos 05 servidores em qualificação.
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão.	Os servidores da PROEX participaram do treinamento do Plano de Aquisições e Contratações (PAAC). Participaram também do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária pelo Plano Anual de Capacitação.	Pelo menos 10 participações nos processos formativos.

Metas	Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira	Resultados %
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial.	Considerando a existência de Centros de Custos próprios para cada Equipamento Cultural, assim como Agentes SINFRA responsáveis pelos envios das demandas de custeio-material de expediente de suas unidades, descentralizamos a distribuição recursos. Assim cada equipamento com autonomia lançou suas demandas conforme calendário da Divisão de Almojarifado e Patrimônio-DIAP. A PROEX junto à PROGINST trabalhou na matriz de distribuição de recursos para material de consumo para as unidades acadêmicas considerando os indicadores de extensão cujos dados foram gerados pelo módulo de Extensão no SIGAA.	Foram distribuídos R\$290.2017,78, para material de consumo para o conjunto das unidades, dos quais, para 2019, foram acrescidos R\$96.000,00 referente à extensão.

### 3) Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL - PROEX EM AÇÃO E EM NÚMEROS

#### Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA:

Ações – TOTAL GERAL											
AÇÕES CONCLUÍDAS				EM EXECUÇÃO				RESUMO GERAL			
	2016	2017	2018		2016	2017	2018		2016	2017	2018
<b>Curso</b>	32	90	145	<b>Curso</b>	50	97	93	<b>Curso</b>	82	187	238
<b>Evento</b>	43	76	110	<b>Evento</b>	32	60	66	<b>Evento</b>	75	136	176
<b>Produto</b>	00	04	00	<b>Produto</b>	00	00	01	<b>Produto</b>	00	04	01
<b>Programa</b>	00	01	02	<b>Programa</b>	04	04	04	<b>Programa</b>	04	05	06
<b>Projeto</b>	07	164	52	<b>Projeto</b>	58	139	294	<b>Projeto</b>	65	303	346
<b>Total</b>	82	335	309	<b>Total</b>	144	300	458	<b>Total</b>	226	635	767
<b>Total geral - Total 2016: 1.637. Total 2017: 3.787.</b>									<b>2.648 em 2018</b>		

#### Total de membros por ações concluídas em 2018.

Ações - RESUMO GERAL - Participantes como membros de equipe das ações concluídas.											
Tipo de ação: Curso				Tipo de ação: Evento				Tipo de ação: Projeto			
Total	2016	2017	2018		2016	2017	2018		2016	2017	2018
<b>Docentes</b>	53	62	172	<b>Docentes</b>	207	232	360	<b>Docentes</b>	260	415	17
<b>Discentes</b>	68	153	243	<b>Discentes</b>	295	524	1265	<b>Discentes</b>	363	1496	113
<b>Servidores</b>	06	10	19	<b>Servidores</b>	27	42	84	<b>Servidores</b>	33	69	19
<b>Membros externos</b>	22	43	105	<b>Membros externos</b>	135	231	191	<b>Membros externos</b>	168	510	60
<b>Total de membros</b>	149	268	539	<b>Total de membros</b>	664	1029	1900	<b>Total de membros</b>	824	2490	209
<b>Total geral - Total 2016: 1.637. Total 2017: 3.787.</b>									<b>2.648 em 2018</b>		

**Total de Membros por ações em execução desenvolvidas em 2018.**

<b>Ações - RESUMO GERAL - Participantes como membros de equipe das ações em execução.</b>											
<b>Tipo de ação: Curso</b>				<b>Tipo de ação: Evento</b>				<b>Tipo de ação: Projeto</b>			
<b>Total</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>		<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>		<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Docentes</b>	<b>62</b>	111	146	<b>Docentes</b>	91	236	264	<b>Docentes</b>	140	275	164
<b>Discentes</b>	<b>98</b>	177	176	<b>Discentes</b>	231	492	762	<b>Discentes</b>	481	958	472
<b>Servidores</b>	<b>11</b>	24	30	<b>Servidores</b>	12	38	38	<b>Servidores</b>	38	73	75
<b>Membros externos</b>	<b>22</b>	41	57	<b>Membros externos</b>	49	126	214	<b>Membros externos</b>	118	209	229
<b>Total de membros</b>	<b>193</b>	353	409	<b>Total de membros</b>	383	892	1278	<b>Total de membros</b>	777	1.515	940
<b>Total geral - Total 2016: 1.353. Total geral 2017: 2.760.</b>									<b>2.627 em 2018</b>		

**TOTAL GERAL** de participantes como membros de equipe das ações: em 2017: 6.547; em 2018: 5.275.

**Editais PROEX - Total de Categoria de Membros - Dados de ações desenvolvidas em 2018.**

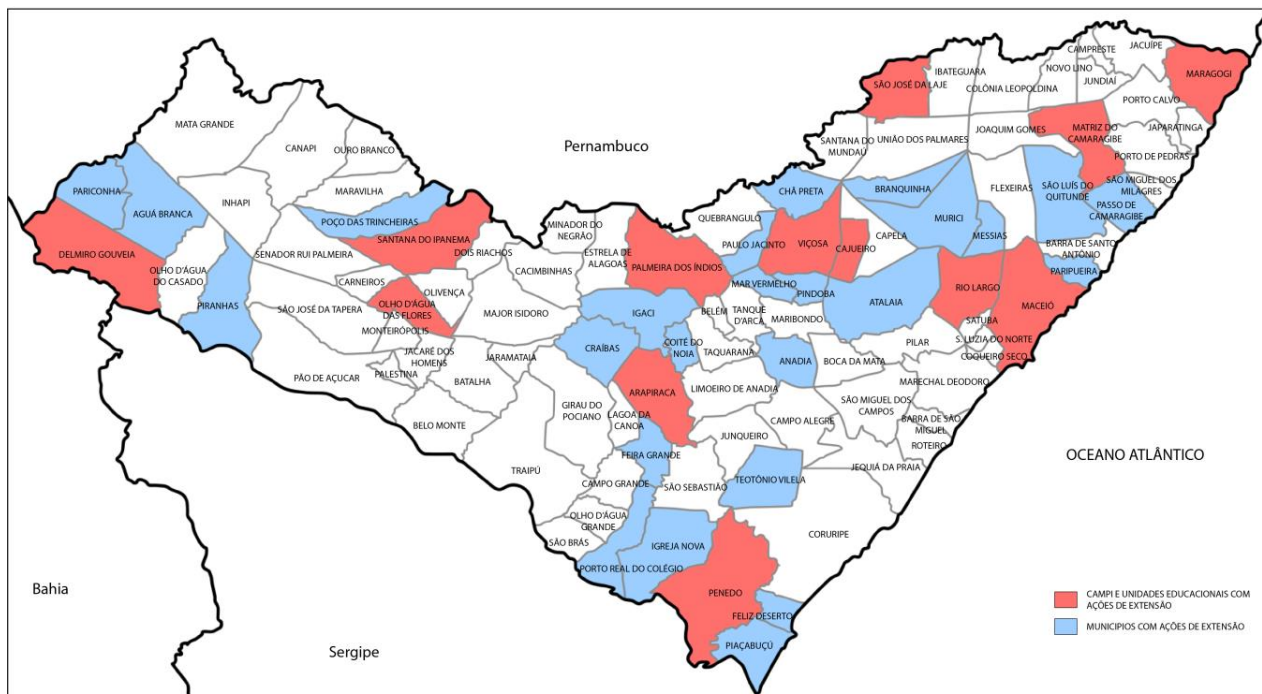
<b>Editais - 144 projetos que receberam recursos</b>											
<b>Proccaext</b>				<b>Proinart</b>				<b>NEAB</b>			
<b>Total</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>		<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>		<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Docentes</b>	260	392	489	<b>Docentes</b>	60	60	111	<b>Docentes</b>	28	29	23
<b>Discentes</b>	560	1172	1364	<b>Discentes</b>	168	186	301	<b>Discentes</b>	53	66	57
<b>Servidores</b>	51	73	117	<b>Servidores</b>	07	08	24	<b>Servidores</b>	04	06	07
<b>Membros externos</b>	38	273	427	<b>Membros externos</b>	06	24	26	<b>Membros externos</b>	01	07	09
<b>Total de membros</b>	909	1910	2397	<b>Total de membros</b>	241	278	462	<b>Total de membros</b>	86	108	96
<b>Total geral - Total 2016: 1236; Total geral 2017: 2.296</b>									<b>2.955 em 2018</b>		

**Dados de ações desenvolvidas no ano de 2018.**

<b>Público atingido com base nos relatórios finais de 2018.</b>	<b>Público Total: 122.578 em 2017, crescemos para 150.719 em 2018.</b>
<b>Total de certificados emitidos via SIGAA</b>	Em 2017: EVENTOS: 2.870; PROJETOS: 83 CURSOS: 695 <b>Total de 3.648 certificados em 2017.</b>  Crescimento significativo em 2018: Cursos: 2.680 Eventos: 5.331; Projetos: 210 <b>Total de 8.221 certificados em 2018.</b>
<b>Abrangência dos projetos - Municípios</b>	CONCLUÍDOS: 362 ações Em execução: 635 ações 827 ações em 2017 em 36 municípios 997 ações em 2018 em 47 municípios

## Conclusão – DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Observando o mapa a seguir, podemos identificar desafios para uma instituição educativa pública e gratuita que tem sedes em vários territórios de Alagoas. O mapa foi construído com base nas informações geradas pelo SIGAA, e consta dos municípios nos quais foram realizadas ações de extensão (em vermelho onde a Ufal tem Campi, Unidade Educacional ou Pólo EAD; em azul outros municípios).



O desafio “em branco” sinaliza um confronto com as condições de financiamento da Educação Superior Pública no Brasil nos últimos quatro anos, uma realidade de cortes orçamentários, e nas políticas públicas de financiamento da Extensão, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Agrário, Ciência e Tecnologia, através de Editais de Ministérios que ocorria anteriormente. Essa realidade tem tido impacto direto no cumprimento de metas institucionais, como reformas prediais, construção de novos espaços de cultura, compra de equipamentos diversos, renovação de frota veicular que contribui significativamente para a realização de ações de extensão; além da redução do custeio, que implica em uma dificuldade na compra de materiais de uso corrente das ações.

Desta forma, avaliamos como extremamente positivo o resultado alcançado através das ações da Proex no ano de 2018, pois mesmo com os cortes de 85% no orçamento de Capital, e 20% no orçamento de custeio, sem atualização das perdas inflacionárias, conseguiu-se manter a quantidade e a qualidade das ações, o que só foi possível pelo empenho e dedicação dos recursos humanos altamente qualificados da Ufal.

Um desafio é que, além do Campus em Maceió, em 2006 a Ufal instalou o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais (Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa); e em 2010 foi instalado o Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, e sua unidade educacional em Santana do Ipanema, fato que colocou a instituição frente a novos desafios educacionais e sociais. Cumpre-se dizer que não há setor equivalente da Proex nos Campi e UE do Interior, havendo apenas duas Funções Gratificadas uma em cada campus para os coordenadores de Extensão, os quais são nomeados pelas direções locais, e estabelecem relação com a PROEX, compondo o comitê assessor de Extensão. Desta forma, é um desafio a ampliação da estrutura organizacional e de pessoal que acompanhe a expansão da Ufal.

Considerando os desafios postos acerca da quantidade de recursos financeiros e de pessoal, a meta “Apoio às empresas Junior para maior integração com a prática dos cursos, bem como o fortalecimento dos processos de melhoria contínua de gestão da UFAL como campo de prática profissional”, da Perspectiva 1 – Ufal e formação, não foi possível de ser executada, pois foi necessário definir prioridades.

Quanto à meta “Aumento do número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas” da Perspectiva 2 – UFAL e Conhecimento, ainda é um desafio o acompanhamento sistemático por parte da Instituição. A perspectiva é a criação de um fluxo administrativo que relacione PROEX e PROGINST nesta tarefa, já previsto no novo PDI.

Outro elemento desafiador, é que em 2018 foram realizadas diversas ações para a definição do novo PDI, que deve incorporar os indicadores de extensão. Esse desafio aponta para a necessidade de definição de uma política institucional de financiamento das ações de extensão para os próximos anos. E para que possamos acompanhar isso, é importante que o sistema de gestão das atividades acadêmicas possa acompanhar o desenvolvimento institucional da extensão. Nesse sentido a atualização e customização do sistema com base no módulo de extensão do SIGAA é de fundamental importância, e torna-se um desafio.

A incerteza de uma forma geral é a garantia de recursos financeiros públicos para efetivação dos desafios postos com a qualidade que uma Instituição educativa, no contexto de um estado como Alagoas, merece.

Joelma de Oliveira Albuquerque  
Pró-Reitora de Extensão

Maria Betânia Gomes da Silva Brito  
Coordenadora de programas e Projetos de Extensão

Ricardo de Carvalho Cabús  
Coordenador de Assuntos Culturais